

Título

EPIDEMIOLOGIA DAS PATOLOGIAS RETINIANAS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Objetivo

Demonstrar dados epidemiológicos das patologias retinianas.

Analisar o impacto das patologias retinianas no sistema de saúde.

Métodos

Realizado análise retrospectiva de 1.012 prontuários do Serviço de Retina do Hospital do Olho de Duque de Caxias/RJ, de paciente atendidos no setor entre 25/09/2019 e 11/12/2019. Foi documentado o diagnóstico de cada atendimento e adicionado em planilha de Excel para tabulação e geração de gráficos. Pacientes com problemas diferentes em cada olho ou no mesmo olho, foram inseridos pela patologia mais grave de um dos olhos.

Introdução

As doenças da Retina, quando não tratadas, podem causar grande impacto na qualidade de vida do paciente, podendo levar a baixa de visão severa e até a cegueira (SALOMAO, S., MITSUSHIRO, M. BELFORT JR, R., 2009). Portanto, é importante avaliar as patologias mais prevalentes em nosso meio de forma a propor medidas e prevenção, além de avaliar intervenções necessárias para o atendimento às demandas.

Resultados

As patologias de maior prevalência foram o Descolamento de Retina Regmatogênico, com 106 casos diagnosticados e a Retinopatia Diabética, totalizando 442 casos. Destes, 140 estão relacionados a Descolamento de Retina Tracionais, 140 relacionados a Retinopatia Diabética Proliferativa sem Descolamento de Retina, 67 relacionados a Hemorragia Vítrea e 95 apresentando Retinopatia Diabética Não-Proliferativa.

Degeneração Macular Relacionada a Idade corresponderam a 72 casos, sendo 42 da forma exsudativa e 30 da forma seca.

Oclusões vasculares representaram 95 dos casos, sendo 46 pacientes com oclusão de veia central da retina, 32 com oclusão de ramo da veia central da retina, 5 com Descolamento de Retina tracional e 12 com Hemorragia vítrea relacionados à oclusão venosa prévia. Não foram diagnosticados casos de oclusão de artéria central da retina no período avaliado.

Discussão

Foi observado que aproximadamente metade dos pacientes avaliados no período apresentavam quadro de Descolamento de Retina Regmatogênico ou Retinopatia Diabética. Destes pacientes, aproximadamente 313 pacientes apresentam patologia potencialmente cirúrgica. Isto poderia ser maior, caso fosse documentado o número de olhos e não somente o número de pacientes. Esses dados, são proporcionalmente próximos com os achados por Calerbi et al (2015), corroborando para tal epidemiologia brasileira. Portanto, este alto número de casos com patologias retinianas graves, com alto índice de sequelas visuais, traz um grande impacto econômico e social para o Sistema Único de Saúde e Previdência Social.

Conclusão

A incapacitação laborativa de pacientes com idade produtiva devido a seqüela visual reversível e irreversível causada pelas patologias retinianas traz inúmeros problemas de ordem psicológica, social, sanitária e econômica para a sociedade e para o indivíduo e seus familiares. Além disso, a falta de acesso ao atendimento para resolução das patologias tratáveis, clinicamente ou cirurgicamente, agrava ainda mais este quadro. Dessa forma, é de vital importância a melhoria do acesso ao atendimento oftalmológico e multidisciplinar, como nos casos de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica

Referências

MALERBI, Fernando Korn et al. Retinal diseases in a reference center from a Western Amazon capital city. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 530-534, Dec. 2015.

SALOMAO, Solange R.; MITSUHIRO, Márcia R. K. H.; BELFORT JR, Rubens. Visual impairment and blindness: an overview of prevalence and causes in Brazil. **An. Acad. Bras. Ciênc.**, Rio de Janeiro, v. 81, n. 3, p. 539-549, Sept. 2009.